

JORNAL DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GABRIEL PEREIRA - ÉVORA



Paskim: 1. Escrito anónimo afixado em lugar público com expressões satíricas contra o governo ou alguma pessoa constituída em dignidade. 2. Publicação difamatória. 3. Jornal de baixa qualidade, sem importância. = JORNALECO

Número 31 - ano 9

2026 PASKIM

quarta-feira, 10 de junho de 2026

PREÇO: boa vontade

Colaboração: alunos e professores do Agrupamento de Escolas Gabriel Pereira - Évora

Periodicidade: variável

Edição: Manuel Correia Dias

SEMANAS AEGP



DIA NACIONAL DE SENSIBILIZAÇÃO CONTRA O CIBERBULLYING COMUNIDADE ESCOLAR UNIDA CONTRA O TRABALHO INFANTIL DO PLÁSTICO À AVIAÇÃO



Futuras farmacêuticas exploram as bases da ciência e a comunicação no Festival da ECT em Évora.



No passado dia 15 de maio, a Escola Básica André de Resende assinalou com entusiasmo mais um "Dia Eco-Escolas".



1025 "medos" transformados em 300 refeições. Exposição "Museu Aberto - E para Além do Medo", no Agrupamento de Escolas Gabriel Pereira apoia Associação Pão e Paz, em Évora.



Coordenação, edição e grafismo: Manuel Dias | Colaboração: alunos e professores do AEGP | Colaboradores do PaskimPod: Laura Semedo, Márcio Culembé, Leonor Galo e Mariana Cavaco
Contacto: paskim@aegp.edu.pt

4ª ed. SEMANA “AEGP – PENSA SAÚDE” TRADIÇÃO OU NÃO, JÁ VAMOS NA 4ª EDIÇÃO

PROGRAMA

Como já vem sendo tradição, decorreu a 4ª edição da “Semana -AEGP Pensa Saúde”, entre 4 e 8 de maio, a qual contou com uma programação muito vasta de acordo com as temáticas selecionadas.

2.ª Feira 4/5 “VAMOS CUIDAR DA NOSSA SAÚDE”

- . Intolerâncias e alergias alimentares
- . Ambiente Térmico e Acústico dos locais de trabalho/lazer
- . Qualidade do ar que respiramos
- . Prevenção e Diagnóstico de problemas de Saúde Mental
- . Outros temas a propor

3.ª Feira 5/5 “VAMOS APRENDER A SALVAR VIDAS”

- . Reanimação Cárdio pulmonar (RCP)
- . Posição Lateral de Segurança (PLS)
- . Noções Básicas de Primeiros Socorros
- . Manobra de Heimlich em adultos e crianças
- . Transplantação e Transfusão sanguínea
- . Outros temas a propor

4.ª Feira 6/5 “ERGONOMIA NO DIA A DIA”

- . Consequências da incorreta postura corporal
- . Consequência do levantamento e transporte de forma incorreta de carga
- . Prevenção de lesões e doenças ocupacionais
- . Adaptação do trabalho à Dimensão Humana
- . Outros temas a propor

5.ª feira 7/5 “OS NÚMEROS DA ESTATÍSTICA REPRESENTAM PES-SOAS”

- . Prevenção da violência doméstica
- . Prevenção da violência no namoro
- . Prevenção da Sinistralidade Rodoviária
- . Prevenção do Bullying e do Cyberbullying
- . Outros temas a propor

6.ª Feira 8/5 “UM POUCO DE ATIVIDADE FÍSICA POR DIA E NEM SABE O BEM QUE LHE FAZIA ...”

- . Benefícios da atividade física na promoção do bem estar
- . Atividade física adequada a públicos vulneráveis
- . Riscos do exercício físico
- . Outros temas a propor

Esta semana contou com as sinergias dos Subdepartamento de Educação Física, Artes, Filosofia, Economia e Contabilidade, Física e Química, Biologia Geologia e Ciências Naturais, Tecnologias, Departamentos de Educação Especial, 1º Ciclo e Educação Pré-Escolar, Associação de Pais e Encarregados de Educação da ESGP, Projeto Eco-Escolas, Projeto de Educação para a Saúde (PES), Psicóloga e Técnica de Intervenção Local da ESGP e Instituições, nomeadamente Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT), Polícia de Segurança Pública (PSP), Guarda Nacional Republicana (GNR), Associação para o Planeamento da Família (APF), Pingo Doce, Gare – Associação para a Promoção de uma Cultura de Segurança Rodoviária, Unidade Local de Saúde do Alentejo Central (ULSAC), Associação de Dadores Benévolos de Sangue do Distrito de Évora (ADBSDE), Centro de Respostas Integradas (CRI) – Alentejo Central, Associação Humanitária dos Bombeiros

Voluntários de Évora (BVE), Universidade de Évora (UE), Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), Câmara Municipal de Évora (CME), Associação Saber em Palavras, Saúde e Sustentabilidade (ASPSS), Escola ICON JITSU de Évora. Nesta semana ocorreram sessões temáticas em sala, Auditório, Pavilhão Gimnodesportivo, Pavilhão de Esgrima, sala Multiusos da EBAR, espaço exterior, envolvendo cerca de 600 alunos, 30 turmas, 50 professores, pessoal não docente, pais e encarregados de educação. Alguns dos eventos tiveram grande visibilidade, nomeadamente o “Atacante Ativo – Técnicas de Autoproteção”, que decorreu no pavilhão A3, dinamizado pela PSP, Suporte Básico de Vida, que decorreu no espaço exterior, dinamizado pelos BVE, aulas de Zumba, Body Combat e Aerodance, dinamizadas pelo subdepartamento de Educação Física, Operação de desencarceramento de viatura em situação de acidente rodoviário, em cenário quase

real, dinamizada pelos BVE, em espaço exterior. A 7ª edição da Doação de Sangue, que decorreu no dia 5 de maio, no Pavilhão de Esgrima da ESGP, envolveu o número de dadores mais elevado de sempre (42 dadores), numa única manhã, a destacar os dadores jovens alunos, que pela primeira vez doaram sangue e com esse ato ajudaram a salvar vidas. O grande objetivo será darem continuidade uma vez que o número de dadores jovens é bastante reduzido em Portugal e será futuramente um grande desafio, motivar esta população para o efeito. Esperamos que em anos letivos próximos se dê continuidade a esta 4ª edição, com envolvimento e entusiasmo crescente dos departamentos e subdepartamentos e comunidade escolar em geral. PARA CONTINUAR? VAMOS AGUARDAR...

EQUIPA PES
ANA PAULA PAQUETE, CRISTINA OLIVA,
ILDA SERRANO, JOSÉ COSTA



VISITA DE ESTUDO A ALJUSTREL

No dia cinco de maio de dois mil e vinte e seis, as turmas A, B, C, D e E do quinto ano da Escola Básica André de Resende realizaram uma visita de estudo ao Parque Mineiro de Aljustrel e ao Museu Municipal da localidade.

Esta visita foi organizada com o objetivo de reforçar as aprendizagens essenciais da disciplina de Ciências Naturais, nomeadamente no que respeita às rochas e ao solo.

Os alunos foram divididos em dois grupos: de manhã, uns foram visitar as minas e outros foram o Museu Municipal; à tarde trocaram. Durante a hora de almoço, as turmas B e E interpretaram o “Hino dos Mineiros”, sob orientação do respetivo professor de Educação Musical.

Turma: 5ºA



DIA NACIONAL DE SENSIBILIZAÇÃO CONTRA O CIBERBULLYING

"No dia 21 de abril, a Equipa Fight Bullying do Agrupamento de Escolas Gabriel Pereira assinalou o Dia Nacional de Sensibilização Contra o Cyberbullying, com sessões informativas dirigidas aos alunos do 2.º ciclo e do secundário, dinamizadas pelo Dr. João Garcia, Técnico de Apoio à Vítima na APAV.

A primeira sessão teve lugar no Auditório da Escola Secundária Gabriel Pereira e contou com a participação das turmas do 10.º E, 10.º M, 11.º L e 12.º C. Da parte da tarde, as sessões foram realizadas na Escola Básica André de Resende, com a participação das turmas 6.º B e 6.º D.

Nas sessões foram abordadas diversas situações geradoras de reflexão e debate, com uma participação muito ativa por parte dos alunos. Foram igualmente divulgadas estratégias e ferramentas de ajuda e apoio, incluindo pessoas e entidades de referência, bem como linhas de apoio à vítima. Foi ainda dada a conhecer a aplicação Tozi — uma aplicação destinada a jovens com idade igual ou superior a 12 anos, que disponibiliza conteúdos sobre Bullying e Cyberbullying, mecanismos de proteção online e recursos de ajuda e apoio.

Esta iniciativa pretendeu promover o debate em torno dos temas do Bullying e do Cyberbullying, sensibilizando os jovens para as diferentes manifestações, dando a conhecer formas de apoio e alertando para a importância de pedir ajuda, quer para si próprios, quer para os outros."





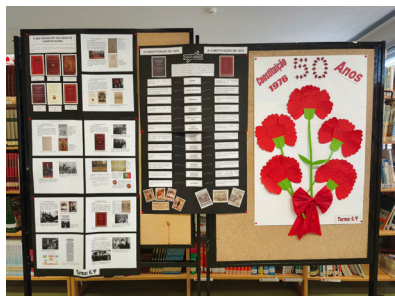
25 DE ABRIL

A convite da Biblioteca da Escola André de Resende, as professoras Célia Raposo, Fátima Caleiro, Inácia Pereira, Joaquina Murteira, Justa Arromba, Natália Linhol e Sandra Neves recolheram palavras que os alunos associam ao 25 de abril. Esta é a nuvem de palavras resultante dessa recolha. Participaram nesta atividade 7 turmas: 5.ºA, 5.ºB, 5.ºF, 6.ºC, 7.ºA, 7.ºB e 8.ºE. Esta atividade integrou as comemorações dos 52 anos do 25 de abril.



EXPOSIÇÃO 50 ANOS DA CONSTITUIÇÃO

Dada a importância do tema, os trabalhos realizados pelas turmas 6.ºF, 7.ºG e 7.ºH, a propósito dos 50 anos da Constituição, estão ainda expostos na Biblioteca da Escola André de Resende. Para além da análise de alguns artigos da atual Constituição, os alunos realizaram um estudo comparativo entre esta Lei Fundamental e aquela de 1933. Os trabalhos foram orientados pelas professoras Anabela Barros e Sandra Barreto, de História.



IMPREVISTOS DE LEITURA

A Biblioteca da Escola Básica André de Resende viu aprovada a sua candidatura aos "Imprevistos de Leitura" da Rede de Bibliotecas Escolares.



ENCONTRO COM O AUTOR ANTÓNIO PEREIRA E A ILUSTRADORA JOANA GANCHO

No dia 20 de maio, o autor António Pereira e a ilustradora Joana Gancho vieram à Escola André de Resende, a convite da biblioteca, para dinamizarem duas sessões com todas as turmas de 6.º ano, sobre o seu livro *Os Avós*. O livro fala de afetos e dessa maravilha "instituição" que são os nossos avós!

A Biblioteca agradece aos autores pela disponibilidade e pela partilha desta história. OS alunos foram acompanhados pelos professores Carla Eustáquio, Céu Riço, Helena Pimenta, Jorge Neves, José Luís Matos, Maria José Diogo, Maria José Sousa e Sílvia Socio, a quem a Biblioteca também agradece.



GRANDE CONFERÊNCIA EDUCAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO

No dia 16 de abril, a professora bibliotecária Margarida Amaral participou como oradora na "Grande Conferência Educação e Transformação", na Coimbra Business School. A sua participação ocorreu em dois painéis: "Aula ao contrário" e "Saúde e bem-estar". A importância da memória, da leitura crítica e das bibliotecas foram temas essenciais das suas comunicações. Pode assistir à gravação da Conferência através da leitura do código QR.



LEITURAS...

COM A BIBLIOTECA

No ano letivo 2023/2024, a Biblioteca da Escola Básica André de Resende apresentou uma candidatura à Rede de Bibliotecas Escolares, intitulada "Leituras emparelhadas sobre abril depois de abril". Esta candidatura foi apoiada e começámos a trabalhar logo nesse ano. O portefólio deste projeto, disponível através da leitura do código QR, integra as atividades desenvolvidas até ao momento.



CONCURSO "LEITURAS NA PLANÍCIE"

No dia 13 de maio decorreu a final do concurso interconcelhio "Leituras na Planície", na Biblioteca Pública de Évora. O Agrupamento esteve representado pelos seguintes alunos finalistas:

- Guilherme Martins da Silva - 2.º ano EB Chafariz d'El Rei.
- João Gravinho Carrasco - 4.º ano EB Avenida Heróis do Ultramar.
- João Maria Carmo Luís - 6.ºC (suplente)
- Maria Miguel Pacheco Madeira - 8.ºH.

Todos estão de parabéns porque leram exemplarmente o texto que lhes foi destinado. O aluno João Gravinho Carrasco merece parabéns redobrados por ter sido o grande vencedor do 4.º ano!



CAMPANHAS PARA A PROMOÇÃO DA LEITURA

Pelo menos uma vez por mês, a Biblioteca da Escola Básica André de Resende realiza as seguintes campanhas:

1. Vou levar-te comigo! – divulgação do TOP 10 dos títulos mais requisitados para o domicílio.
2. Lê aqui – divulgação de 10 títulos lidos presencialmente.
3. Sacos com livros – divulgação de conjuntos de livros (13 ou mais exemplares) para empréstimo em sala de aula ou noutros espaços educativos.

Campanha "Vou levar-te comigo!"

TOP 10 dos livros mais emprestados
1-30 abril/2026

Posição	Título	Quantidade
1	Um corpo na biblioteca	5
2	Palmas de sexualidade	4
3	História de Portugal	4
4	O meu livro de mitologia	4
5	Uma aventura nas Áreas da Pátria	4
6	História de um garoto que descobriu a importância da leitura	4
7	Em busca do final feliz - livro 1	4
8	Carta dos Direitos Sexuais e Reprodutivos	4
9	João machado	4
10	História de um gato e de um rato que se tornaram amigos	4

BIBLIOTECA ESCOLA BÁSICA ANDRÉ DE RESENDE

AEGP REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES BIBLIOTECA EBAR

Campanha "Lê aqui"

10 dos livros lidos presencialmente
1-30 abril/2026

Posição	Título	Quantidade
1	Um corpo na biblioteca	5
2	Palmas de sexualidade	4
3	História de Portugal	4
4	O meu livro de mitologia	4
5	Uma aventura nas Áreas da Pátria	4
6	História de um garoto que descobriu a importância da leitura	4
7	Em busca do final feliz - livro 1	4
8	Carta dos Direitos Sexuais e Reprodutivos	4
9	João machado	4
10	História de um gato e de um rato que se tornaram amigos	4

BIBLIOTECA ESCOLA BÁSICA ANDRÉ DE RESENDE

AEGP REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES BIBLIOTECA EBAR

Campanha "Sacos com Livros"

Incentivo ao empréstimo de conjuntos de livros para sala de aula

- EÇA DE QUEIRÓS, *CONTOS* (PORTO EDITORA).
- MANUEL ANTÓNIO PINA, *AQUILO QUE OS OLHOS VEEM OU O ADAMASTOR* (PORTO EDITORA / CAMPO DE LETRAS).
- OSCAR WILDE, *O FANTASMA DE CANTERVILLE* (PORTO EDITORA).
- MACHADO DE ASSIS, *O ALIENISTA* (PORTO EDITORA).
- MICHEL TOURNIER, *SEXTA-FEIRA OU A VIDA SELVAGEM*, (EDITORIAL PRESENÇA).

BIBLIOTECA ESCOLA BÁSICA ANDRÉ DE RESENDE

AEGP REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES BIBLIOTECA EBAR

BIBLIOTECA DA EBAR

SUSTENTABILIDADES

Os alunos do clube de leitura da Biblioteca da Escola André de Resende venceram, ao nível do 2.º ciclo, o concurso "Sustentabilidades", promovido pelo Tribunal de Contas. Este ano, o tema foi "Dinheiro Público – de onde vem e para onde vai?"

No contexto do clube, lemos obras sobre Literacia Financeira, realizámos entrevistas, desenhámos e realizámos o vídeo vencedor. A ideia era propor uma ação para melhorar a escola ou o bairro. Pode assistir ao vídeo com a ação proposta, através da leitura do código QR.

A cerimónia de entrega dos prémios decorreu no dia 2 de junho, no Auditório do Tribunal de Contas, em Lisboa.



UM POEMA POR DIA

Durante o ano letivo 2025/2026, os alunos encontraram livros de poesia abertos em cima do balcão de atendimento. Com este gesto simples, a leitura de poesia tornou-se inevitavelmente diária na Biblioteca da Escola Básica André de Resende. Daí o nome desta atividade – "Um poema por dia".

Os poemas que integram este ebook foram compostos a partir de frases ou palavras que os utilizadores da Biblioteca escreveram num quadro branco, depois de lerem um poema enquanto esperavam para fazer o seu registo de entrada.

As ilustrações de alguns dos poemas foram elaboradas igualmente por alunos de 2.º ciclo, com a preciosa orientação das professoras de Educação Visual - Maria Francisca Esquivel, Maria José Diogo, Rita David, Sandra Baía e Vera Oliveira.

Pode aceder ao ebook através da leitura do código QR.

Alunos da Escola Básica André de Resende

Um poema por dia

AEGP REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES BIBLIOTECA EBAR

BIBLIOTECA E S G P



Ao longo do 3.º período, a Biblioteca Escolar Gabriel Pereira (BEGP) desenvolveu um conjunto alargado de iniciativas que envolveram alunos, professores e investigadores, reforçando o papel deste equipamento cultural como espaço de aprendizagem, reflexão cívica e divulga-

ção científica.

Parte destas atividades foi organizada no âmbito da unidade curricular de História Aplicada, que integra a licenciatura em História e Arqueologia da Escola de Ciências Sociais da Universidade de Évora, tendo sido levadas a efeito por estudantes que realizam o seu trabalho em articulação com a BEGP.

As comemorações dos 180 anos do nascimento de Gabriel Pereira abriram o trimestre, com a inauguração da exposição “Gabriel Pereira – Entre a Realidade e a Per-

BIBLIOTECA GABRIEL PEREIRA DINAMIZA TRIMESTRE MARCADO POR CIÊNCIA, CIDADANIA E MEMÓRIA HISTÓRICA

ceção”. A mostra apresentou documentos de caráter biográfico, estudos históricos, documentação de arquivo e cerca de trinta caricaturas realizadas por alunos, permitindo um contacto direto com a vida e obra do historiador eborense.

No âmbito da cidadania e da história contemporânea, a biblioteca acolheu a aula aberta “Do silêncio à representação: a mulher na política portuguesa”, realizada após uma visita de estudo à Assembleia da República. A sessão analisou a evolução da participa-

ção feminina desde a Primeira República até à atualidade, destacando conquistas, resistências e desafios que ainda persistem.

Também o Dia da Europa foi assinalado com um debate dedicado aos 40 anos da entrada de Portugal na União Europeia, onde alunos e convidados discutiram temas como agricultura, economia, justiça social, soberania e o papel dos jovens no futuro europeu. Esta atividade resultou da parceria entre a Sociedade de Debates da Universidade de Évora e a Sociedade de De-

bates da Biblioteca Gabriel Pereira.

A ciência marcou presença com a conferência “O Património que não se vê”, apresentada pela investigadora Patrícia Moita (Laboratório Hércules/Universidade de Évora), no âmbito do programa Cientificamente Provável, patrocinado pela Rede de Bibliotecas Escolares. A sessão revelou como técnicas laboratoriais avançadas permitem estudar materiais geológicos e objetos patrimoniais, tornando visível o que escapa ao olhar comum.

Por fim, a exposição bibliográfica “Ler Abril. Do silêncio à liberdade” reuniu obras fundamentais para compreender a Revolução de 1974, sublinhando a importância da memória histórica na formação e na consolidação da democracia.

Num trimestre intenso e diversificado, a Biblioteca Escolar Gabriel Pereira afirmou-se, uma vez mais, como centro vital de cultura, conhecimento e participação cívica.

GABRIEL PEREIRA: ENTRE A REALIDADE E A PERCEÇÃO EXPOSIÇÃO ASSINALA OS 180 ANOS DO NASCIMENTO DO HISTORIADOR EBORENSE

No passado dia 18 de maio foi inaugurada, na Biblioteca Gabriel Pereira, a exposição “Gabriel Pereira – Entre a Realidade e a Perceção”, que marcou o início das comemorações dos 180 anos do nascimento desta figura central da cultura eborense.

A iniciativa teve como objetivo dar a conhecer à comunidade escolar o percurso de vida do patrono da instituição, sublinhando a importância do seu contributo para o estudo da cidade de Évora.

Nascido em Évora a 7 de março de 1847, Gabriel Vítor do Monte Pereira destacou-se pelo interesse profundo pela cultura e pelo património. Após uma breve passagem pela Escola Naval, abandonou a carreira militar para se dedicar ao ensino, em Setúbal, momento que marcou o início do seu envolvimento com a História e a Arqueologia.

De regresso a Évora, assumiu o cargo de arquivista da Misericórdia, iniciando um intenso trabalho de investigação sobre a documentação histórica da cidade, com especial enfoque no período medieval. Publicou diversas obras nas suas áreas de estudo, entre as quais se destacam os Estudos Eborenses. Em 1887 mudou-se para Lisboa, onde permaneceu até à sua morte. Aí desempenhou funções de grande relevância no âmbito do património documental português, nomeadamente como conservador da Biblioteca Nacional e inspetor das Bibliotecas e Arquivos.

A exposição permitiu aos estudantes contactar com diferentes aspetos da vida e obra de Gabriel Pereira, através da mostra de uma carta pessoal, estudos históricos, pequenos contos inscritos na chamada «literatura amena» e documentação do Arquivo Histórico da Escola Secundária Gabriel Pereira. Inclui ainda cerca de trinta caricaturas realizadas por alunos da escola, estabelecendo uma relação entre a visão contemporânea dos estudantes e a figura histórica homenageada.

A mostra pode ser visitada na biblioteca escolar até ao final do ano letivo.



Ana Quadrado (História Aplicada DHA/ECS/UE)

DO SILÊNCIO À REPRESENTAÇÃO: A MULHER NA POLÍTICA PORTUGUESA

Aula aberta aprofunda a evolução da participação feminina após visita de estudo à Assembleia da República.

Realizou-se no dia 25 de maio, na Biblioteca Escolar Gabriel Pereira, a aula aberta “Do silêncio à representação: a mulher na construção da política portuguesa”, dedicada à análise do papel da mulher na vida política em Portugal. A atividade surgiu na sequência da visita de estudo realizada no dia 13 de maio à Assembleia da República, onde os alunos tiveram oportunidade de assistir ao debate quinzenal com a presença do Governo, observando de

perto o funcionamento da vida parlamentar.

A sessão iniciou-se com a apresentação do perfil das mulheres na legislatura atual, analisando variáveis como idade, formação académica, profissão, círculos eleitorais, partidos e comissões parlamentares a que pertencem.

Seguiu-se um enquadramento histórico, começando pela Primeira República, período marcado pelo primeiro voto feminino em Portugal, protagonizado por Carolina Beatriz Ângelo, que pôde votar por ser chefe de família. A reflexão avançou depois para o Estado Novo, regime em que a mulher foi sobretudo

associada ao espaço doméstico e ao papel de mãe e cuidadora. Apesar disso, existiram 22 mulheres deputadas, que intervieram em temas ligados aos direitos das mulheres, como o aborto e o direito ao voto, muitas delas com ligações à Mocidade Feminina Portuguesa. O percurso histórico culminou na Assembleia Constituinte de 1975/1976, momento em que a nova realidade democrática abriu caminho à igualdade de direitos e à participação política plena de todos os cidadãos.

Ao longo da aula, os alunos foram convidados a refletir sobre a passagem do silêncio à repre-

sentação, compreendendo que a presença das mulheres na política portuguesa resulta de um processo longo, marcado por conquistas, resistências e profundas mudanças sociais.

A iniciativa constituiu um importante momento de aprendizagem e reforçou a ideia de que, apesar da existência da Lei da Paridade, ainda persistem desafios e há caminho a percorrer para alcançar uma representação verdadeiramente equilibrada.

Cheila Arede (História Aplicada DHA/ECS/UE)

COMUNIDADE ESCOLAR UNIDA CONTRA O TRABALHO INFANTIL: AUDITÓRIO DA GABRIEL PEREIRA DEBATE O FUTURO DO TRABALHO E DIREITOS HUMANOS

No passado dia 3 de março, o auditório da Escola Gabriel Pereira encheu-se para acolher uma reflexão profunda e extremamente atual sobre o “Trabalho e as suas implicações na contemporaneidade”. A iniciativa, organizada e dinamizada pelas docentes Soraya Conturbia e Idalina Madeira, refletiu o empenho do nosso corpo docente em trazer temáticas globais e urgentes para o centro da vivência escolar.

O debate trouxe para a mesa de discussão temas cruciais que moldam o presente e o futuro dos nossos jovens: os Direitos Humanos, o papel da OIT (Organização Internacional do Trabalho) e o impacto crescente da Inteligência Artificial no mercado laboral.

O evento contou com uma presença de enorme prestígio: Ana Paula Rosa, gestora e coordenadora do escritório da OIT em Lisboa. Ao longo da sua intervenção, a convidada especial partilhou a sua vasta experiência, desafiando os alunos a pensar criticamente sobre a dignidade no trabalho e os novos contornos éticos e práticos que a automação e a tecnologia trazem para as profissões do futuro.

Um Cartão Vermelho Global

O momento mais marcante e simbólico da tarde aconteceu no encerramento da palestra. Alunos das turmas dos 11 anos dos cursos profissionais e docentes uniram-se numa grande “foto de família” para erguer, de forma convicta, os cartões

vermelhos contra o trabalho infantil.

Este registo fotográfico não ficará apenas na memória da nossa escola: a imagem será partilhada internacionalmente, integrando o mural digital da campanha global Red Card to Child Labour – The Social Wall for Everyone (alojado na plataforma Walls.io). Com este gesto, a comunidade da Gabriel Pereira projeta a sua voz além-fronteiras, mostrando que a educação e a cidadania ativa caminham lado a lado na defesa dos direitos fundamentais.



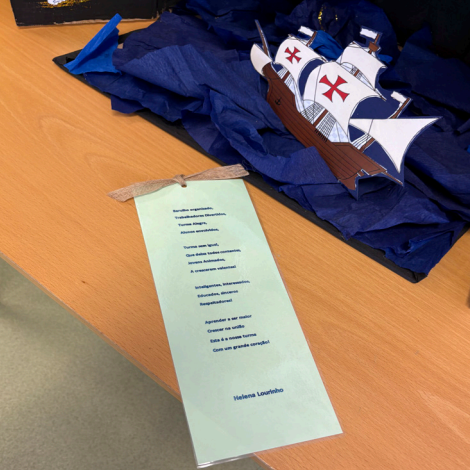
ATIVIDADE DE REALIDADE AUMENTADA NA PÁSCOA

Preenchimento de uma ilustração alusiva à Páscoa com aplicação de padrões e cores. Visualização, em realidade aumentada, de um coelho em 3D com as cores aplicadas pelos alunos, através de aplicação projetada no quadro da sala.



INCLUSÃO NA ESCOLA

Inclusão nas escolas não é só pertencer a uma turma, é muito mais do que isso! É um compromisso de todos nós, é estar presente, é partilhar e aprender em conjunto, mesmo que se aprenda de forma diferente! A turma do 8ºA tem alunos muito diferentes! Todos diferentes! E de formas diferentes, todos estudaram os mesmos conteúdos... Deixamos aqui os trabalhos realizados por uma aluna da turma com a DEE Paula Baldeira, no âmbito da disciplina de português: livros da obra



DO PLÁSTICO À AVIAÇÃO: ALUNOS DOS CURSOS PROFISSIONAIS EM VISITA DE ESTUDO A PONTE DE SOR

No passado dia 24 de abril, as turmas do 10.º ano dos Cursos Profissionais da nossa escola participaram numa enriquecedora visita de estudo a Ponte de Sor. Esta iniciativa, organizada e dinamizada pelas docentes Soraya Conturbia e Idalina Madeira, fechou com chave de ouro o módulo de Ambiente e Sustentabilidade, integrando-se num conjunto de medidas de prevenção contra as constantes agressões que o meio ambiente tem sofrido. A viagem contou ainda com o acompanhamento e apoio dos docentes Rui Ramos, Marta Jorge e Florbela Lucas. Manhã: Inovação e economia circular na Prodelix A primeira paragem do dia acon-

teceu na Prodelix, um Centro de Reciclagem de referência que desenvolve um processo altamente inovador para transformar resíduos plásticos urbanos. Com esta atividade, a Prodelix contribui duplamente para a sustentabilidade: ao mesmo tempo que reduz a poluição, diminui drasticamente a exploração de recursos naturais. O reaproveitamento destes plásticos evita que os resíduos acabem em aterros sanitários e, surpreendentemente, substitui materiais tradicionais, travando o abate de árvores e a extração de pedra. Durante a manhã, os nossos alunos tiveram o privilégio de acompanhar de perto todo o processo de transformação, desde a receção do plástico até à

última etapa, onde viram a matéria-prima ser convertida em "madeira" e "pedra" recicladas. Uma pausa para recarregar energias A hora do almoço levou a comitiva até à Escola Secundária de Ponte de Sor. Fomos gentilmente recebidos por toda a equipa do refeitório escolar, que nos serviu uma excelente refeição, ideal para repor as forças e preparar o grupo para o exigente programa da tarde. Tarde: Horizontes altos na Sevenair Academy Na segunda metade do dia, o foco virou-se para os céus com a visita à Sevenair Academy, a segunda maior academia de aviação da Europa. Aqui, os alunos — com especial destaque para os do curso ligado

à área das aeronaves — tiveram a oportunidade única de conhecer por dentro o funcionamento da academia e o curso de pilotos. Foram debatidos aspetos práticos sobre o investimento necessário e o retorno financeiro da carreira, bem como todas as perspetivas e caminhos que a profissão pode proporcionar. Foi um momento inspirador para que os jovens se sintam motivados a alcançar os seus mais audazes objetivos pessoais e profissionais. No rescaldo desta jornada de aprendizagem prática, eu e a professora Idalina Madeira ressaltamos a enorme importância e a consolidação desta visita de estudo. As dinâmicas observadas servirão de base e ins-

piração para o desenvolvimento de futuros projetos sociais e ambientais, a implementar tanto dentro do espaço escolar como na comunidade envolvente.



ECOS DE UM PAÍS EM MOVIMENTO FINAIS ALTERNATIVOS INSPIRADOS EM FADO LUSITANO

No âmbito de uma atividade interdisciplinar inserida no Módulo I — Pessoa e Cultura — da disciplina de Área de Integração, inspirada na curta-metragem Fado Lusitano, integrada no Plano Nacional de Cinema, as alunas do Curso Profissional de Técnico de Farmácia do 10.º ano foram desafiadas pela docente Soraya Conturbia a imaginar finais alternativos para alguns dos episódios históricos e simbólicos retratados na obra realizada por Abi Feijó, em 1995.

O filme revisita diferentes momentos da História de Portugal através de uma linguagem visual criativa, satírica e profundamente simbólica. Entre o fado, a saudade, a repressão política e o desejo de liberdade, a animação constrói um retrato singular da identidade portuguesa. A partir desse universo, as alunas procuraram reinventar caminhos possíveis para o país, explorando temas como a ditadura, a emigração e a conquista da liberdade. Os textos apresentados refletem diferentes perspetivas sobre Portugal e revelam a capacidade de transformar a história em criação literária, evidenciando, simultaneamente, sentimentos de resistência, fragilidade e vulnerabilidade humana.

O PAÍS ONDE ABRIL NUNCA CHEGOU

O país permanecia silencioso. As ruas continuavam cobertas pela mesma calçada cinzenta, as janelas fechavam-se cedo e o medo caminhava lado a lado com o povo. Em Portugal, abril nunca tinha chegado. A tentativa de resistência ao Estado Novo falhara muitos anos antes, abafada pela censura, pela repressão e pelo cansaço de um povo habituado a obedecer. Sem revolução, sem liberdade e sem mudança, o país mergulhara num isolamento profundo, preso a um destino imóvel. A figura de Salazar permanecia espalhada pelas praças, pelas escolas e pelos discursos repetidos diariamente na rádio. Já não era apenas um homem: tornara-se símbolo de um regime eterno, confundido com a própria pedra das cidades portuguesas. Nas tabernas, o fado continuava a ouvir-se em voz baixa. Porém, deixara de ser esperança ou resistência. Transformara-se numa espécie de resignação melancólica, como se cada guitarra repetisse que nada mudaria. Numa dessas noites, um jovem fadista de apenas dezasseis anos cantava perante uma pequena sala quase vazia. A sua voz não carregava revolta, apenas um cansaço antigo, herdado de gerações inteiras que aprenderam a aceitar o silêncio como destino. Lá fora, Portugal permanecia parado no tempo. Não havia cravos nas ruas, nem multidões nas praças. Apenas um eco cinzento de um país que nunca encontrou coragem para mudar. E o fado continuava...

SAUDADE EM TERRAS DE FRANÇA

Na pequena aldeia onde viviam, Antónia e Joaquim conheciam bem o peso das dificuldades. A mercearia já mal dava para sobreviver e, muitas vezes, o jantar resumia-se a pão, sopa e esperança. As ruas estavam cheias de histórias semelhantes: famílias cansadas, jovens sem oportunidades e homens que partiam para longe em busca de uma vida melhor. Portugal parecia pequeno demais para os sonhos de quem queria fugir à pobreza. Numa tarde fria, enquanto observavam o movimento quase vazio da aldeia, Antónia falou pela primeira vez da possibilidade de emigrar. França. Suíça. Espanha. Qualquer lugar onde o trabalho pudesse oferecer aquilo que o seu país lhes negava. Joaquim hesitou. Custava-lhe abandonar a casa, a mercearia e a vida construída entre aquelas ruas antigas. Mas a realidade acabaria por falar mais alto do que o medo. Dias depois, decidiram partir juntos, deixando a mercearia aos cuidados da comadre Maria e do marido. No final do mês, embarcaram rumo a França, juntamente com tantos outros portugueses que levavam na mala poucas roupas e muitas saudades. Longe de casa, trabalharam arduamente durante anos. A vida não se tornou fácil de imediato, mas trouxe-lhes dignidade, estabilidade e a possibilidade de sonhar com um futuro diferente. Mesmo longe, Portugal nunca os abandonou verdadeiramente. Nas noites de maior silêncio, Joaquim ouvia antigos fados num pequeno rádio da pensão onde viviam. E, por instantes, a distância parecia diminuir. A saudade acompanhava-os como uma sombra constante, mas já não era apenas tristeza. Tornara-se memória, resistência e esperança num país que, um dia, pudesse finalmente oferecer aos seus filhos razões para ficar.

A LIBERDADE ANTES DE ABRIL

Numa noite escura, ainda antes de abril florir nas espingardas, o medo dominava as ruas portuguesas. As guitarras choravam baixinho nas tabernas e o povo caminhava de olhos postos no chão, como quem carregava séculos de silêncio. Mas, nessa noite, algo mudou. E se, antes da Revolução dos Cravos, a coragem tivesse chegado mais cedo? Tudo começou com pequenos gestos: operários que recusaram calar-se, estudantes que desafiaram a censura e mães cansadas de esperar filhos enviados para a guerra. Não foi um grito imediato, mas um murmúrio que cresceu lentamente, como um fado que começa tímido e acaba por encher toda a sala. As janelas abriram-se. As portas deixaram de permanecer fechadas. Pela primeira vez, o medo pareceu menor do que a vontade de viver em liberdade. A repressão tentou responder, pesada e ameaçadora como sempre. Porém, desta vez, o povo não recuou. Permaneceu unido nas ruas, de mãos dadas, transformando o silêncio em resistência. E ao permanecer, venceu. A liberdade chegou mais cedo do que a História previa. Não trouxe um país perfeito, mas abriu caminho para uma mudança profunda. As aldeias deixaram de se esvaziar tão depressa, os jovens começaram a sonhar sem

receio e os livros circularam livremente entre as mãos do povo. A guitarra portuguesa continuou presente, mas o seu som mudou. Já não cantava apenas tristeza; cantava também conquista. A saudade permanecia, mas transformava-se agora em memória orgulhosa daquilo que tinha custado alcançar. Portugal aproximou-se da Europa sem abandonar a própria identidade. O Zé Povinho deixou de caminhar curvado e passou a erguer a voz diante do futuro. Até o fado parecia diferente: menos resignado, mais humano. Porque o fado nunca foi apenas dor. É memória. É resistência. É a consciência de que cada liberdade nasce da coragem de enfrentar o silêncio. E, numa praça cheia de gente, enquanto crianças corriam entre bandeiras livres, uma guitarra portuguesa dedilhava suavemente ao fundo. E a voz canta:

*Se o destino se escreve na dor,
também se rasga na vontade.
Somos povo de mar e de espera,
mas aprendemos que a saudade
também pode ser liberdade.*

FUTURAS FARMACÊUTICAS EXPLORAM AS BASES DA CIÊNCIA E A COMUNICAÇÃO NO FESTIVAL DA ECT EM ÉVORA.

No passado dia 15 de abril, pelas 14h00, as alunas da turma do 10.º M do Curso Profissional de Técnico de Farmácia deslocaram-se ao Colégio Luís António Verney para participar no Festival de Ciência | Dia da Escola de Ciências e Tecnologia (ECT) da Universidade de Évora acompanhadas pela docente Soraya Conturbia.

Esta visita de estudo assumiu um carácter marcadamente interdisciplinar, estabelecendo uma ponte muito enriquecedora com a disciplina de Área de Integração, numa altura em que a turma se encontra

a desenvolver o módulo "Comunicação e a Construção do Indivíduo". Mais do que uma mera observação científica, o evento serviu para as alunas analisarem de que forma a comunicação — através da partilha do conhecimento e da interação nos stands — é uma ferramenta essencial para a construção da sua identidade profissional e social.

Embora o festival fosse focado nas ciências exatas e tecnológicas — não contando com um pavilhão exclusivo da área da saúde —, a experiência revelou-se uma oportunidade extraordinária. Afinal, a base de

qualquer medicamento assenta precisamente nos pilares que ali foram apresentados: a Química, a Bioquímica, a Biologia e a Física.

Ao longo da tarde, as estudantes exploraram diversos espaços interativos, onde os investigadores da universidade recorreram a diferentes linguagens e dinâmicas para comunicar a ciência ao público. No espaço da Química e da Bioquímica, as alunas puderam observar melhor as reações e as estruturas moleculares que dão origem aos princípios ativos dos fármacos. Nos stands de Biologia, o foco esteve na compreensão

dos organismos vivos, enquanto a Física demonstrou a sua importância na instrumentação laboratorial. Esta imersão no universo da ECT permitiu à turma do 10.º M alargar horizontes. Ao interagirem diretamente com a comunidade académica, as alunas puderam exercer as suas próprias competências comunicativas, percebendo como a transmissão clara do conhecimento científico é vital para a sociedade e para o seu futuro papel enquanto profissionais de saúde e cidadãos ativos.



ALUNOS DO 10.º E PROMOVEM DEBATE SOBRE (CYBER) BULLYING E IGUALDADE DE GÉNERO



No passado dia 7 de maio, decorreu uma sessão de sensibilização subordinada ao tema “(Cyber) Bullying e Igualdade de Género”, organizada pela turma do 10.º E.

A iniciativa assinalou a fase final do projeto “Ontem, Hoje e Amanhã: O Caminho das Mulheres entre Estereótipos e Direitos”, desenvolvido ao

longo do ano letivo nas disciplinas de Filosofia, Português, História, Espanhol e Inglês, no âmbito da componente de Cidadania e Desenvolvimento. O projeto proporcionou uma abordagem multidisciplinar a uma temática que continua a ser central na sociedade contemporânea: a igualdade de género e as suas implicações no quotidiano.

No momento de abertura da sessão, os alunos da turma do 10.º E destacaram que, apesar dos avanços alcançados ao longo das últimas décadas, persistem desigualdades e estereótipos que influenciam comportamentos, escolhas e relações. A reflexão estendeu-se também ao impacto das novas tecnologias, evidenciando o crescimento de formas

de violência associadas ao meio digital, como o cyberbullying e outras formas de violência.

Esta atividade contou com a participação de vários convidados especialistas nas áreas da sociologia, psicologia e intervenção social, entre os quais Célia Peralta, coordenadora do Gabinete para a Igualdade de Género e Inclusão da Universidade de Évora; Miriam Bicho, psicóloga e investigadora na área da violência no namoro e dos estereótipos de género; Vanessa Carreira, doutoranda em Sociologia e investigadora em extorsões romântico-sexuais online; e João Garcia, doutorando em Sociologia e técnico de apoio à vítima na APAV.

Os intervenientes contribuíram para enriquecer o debate, incentivando os alunos das turmas 10.º D, 10.º E, 10.º M e 11.º C a refletir sobre o seu papel na construção de uma sociedade mais justa, bem como sobre a importância de reconhecer, prevenir e combater todas as formas de violência.

A sessão destacou-se pelo envolvimento dos participantes e pela pertinência das questões abordadas, reforçando a importância de iniciativas educativas que promovam a consciencialização, o respeito e a igualdade. Integrada na Semana da Saúde do AEGP, esta atividade evidenciou o papel da escola na formação de cidadãos informados, críticos e participativos.

Turma do 10.º E

Os alunos do sétimo ano, turma A, e respetivo docente de Ciências Naturais foram desafiados a participar na atividade em causa: “Upcycling: Biodiversidade com REEE”. Os professores coordenadores do Programa Eco-Escolas procederam à apresentação do referido desafio, o qual foi de imediato aceite por todos. Desta forma, o projeto teve início junto do Depósito existente na escola, por forma a observar-se os diversos tipos de resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos (REEE) disponíveis, os quais têm sido depositados por diversos elementos da comunidade educativa. De todos os resíduos disponíveis destacou-se, de imediato, uma máquina de café “Dolce Gusto” que, segundo alguns alunos, atendendo à sua forma, poderia originar uma ave.

Posteriormente, em contexto de sala de aula, os alunos pesquisaram o conceito de fauna autóctone, nomeadamente a portuguesa e decidiram trabalhar a coruja-das-torres (*Tyto alba*), estudando as suas características. Assim, ficaram a saber que se trata de uma ave de rapina noturna, de média dimensão, facilmente identificada pela brancura da sua plumagem. Quando está pousada, a sua face branca, em forma de coração, chama a atenção, contrastando com as asas cinzentas/alaranjadas. Em voo, a plumagem predominantemente branca dá-lhe um aspeto algo fantasmagórico.

Selecionada a espécie, diversas ideias foram surgindo relativamente à construção da escultura, pelo que começaram a recolher junto dos pais e assistentes operacionais alguns equipamentos elétricos e eletrónicos, em fim de vida, para serem reutilizados no desafio. A escultura construída possui cerca de 30 centímetros de altura. Como base utilizou-se a máquina de café, à qual foram fixados lateralmente vários CDs (relativos



No passado dia 15 de maio, a Escola Básica André de Resende assinalou com entusiasmo mais um “Dia Eco-Escolas”, uma data dedicada à promoção da sustentabilidade ambiental e da consciência ecológica entre toda a comunidade educativa.

As atividades realizaram-se durante os intervalos da manhã, do referido dia, destacando-se a importância de adotar hábitos mais sustentáveis no dia a dia. Alunos, docentes e assistentes operacionais foram convidados a refletir sobre o impacto das suas ações no meio ambiente e sobre o papel que cada um pode desempenhar na preservação do planeta.

Realizaram-se diversas iniciativas, como jogos educativos (cartas, tabuleiro e “três em linha”), atividade prática de identificação de ervas aromáticas (“Observa-me com atenção, Cheira-me e Descobre quem sou eu!”) e atividades recreativas (corrida de sacos, jogo de ténis, jogo da tração da corda, entre outros) que envolveram alunos de todos os anos de escolaridade. Um dos momentos mais marcantes foi a plantação de dois sobreiros, nos espaços verdes da escola, efetuada pela turma B, do 8.º ano, integrada no Plano de Turma de Educação para a Cidadania, reforçando o compromisso coletivo com um ambiente mais saudável. Alguns alunos da turma A, do sétimo ano, participaram, ainda, na dinamização da atividade relativa à identificação de ervas aromáticas.

DESAFIO UPCYCLING / BIODIVERSIDADE COM REEE



a projetos escolares antigos), com recurso a cola quente, para formar as asas, em tons acastanhados. Para construir as patas do animal utilizaram-se dois cabos elétricos, provenientes de uma cafeteira elétrica e de um televisor. Com cabos condutores de variadas cores, construiu-se um ninho, onde se visualizam dois ovos, que foram recolhidos no recipiente de recolha de lâmpadas, existente na escola.

Sendo a espécie em causa apreciadora de pequenos roedores na sua alimentação, capturados muitas das vezes em celeiros e outros locais, procurou-se arranjar um rato de computador não funcional. Este componente foi cedido pelo pai de um aluno, profissional na área da informática.

Para a face da ave, tipicamente em forma de coração, os discentes utilizaram a grelha metálica de suporte das chávenas de café, sendo que o bico corresponde ao manípulo da máquina onde se colocam as cápsulas. No que respeita aos olhos, bastante grandes e salientes, recorreu-se a duas lâmpadas LED fundidas. Dispondo de alguns teclados de computador mais antigos na escola, sem qualquer utilidade, e de cor clara, com o auxílio de alicates e chaves de fendas foram retiradas todas as suas teclas. Posteriormente, estas foram coladas com cola quente, de forma a simular o revestimento da ave (penas) e a obter textura.

Os Coordenadores Eco-Escolas EBAR:
David Abreu e Manuela Góis



Os coordenadores do Programa Eco-Escolas da EBAR:
David Abreu e Manuela Góis

DESPORTO ESCOLAR

TORNEIOS DE FUTSAL

Estão aí dois momentos que não podes perder! O Agrupamento de Escolas Gabriel Pereira organiza dois Torneios de Futsal para animar o final do ano letivo. Equipas, preparem-se!

ES Gabriel Pereira — 11º e 12º anos

Dia 5 de junho | 8h30 às 13h00 | Pavilhão da ES Gabriel Pereira

Se andas no 11º ou 12º ano, esta é a tua oportunidade de mostrar o que sabes fazer dentro de campo! Junta os teus colegas de turma, formem uma equipa de 5 a 10 elementos e inscrevam-se através do QR Code disponível no cartaz. Não deixes para a última hora!

EB André de Resende — 5º e 6º anos

Dia 11 de junho | 5º ano de manhã e 6º ano à tarde | Pavilhão da EB André de Resende

Para os mais novos do agrupamento, também há festa e para todos! O torneio da EB André de Resende conta com competição masculina e feminina, por isso não há desculpa para ficar de fora. Os alunos do 5º e 6º ano podem formar a equipa da sua turma, com 6 a 10 elementos, e inscreverem-se com o professor de Educação Física.

AEGP NA FASE NACIONAL DA TAÇA DO DESPORTO ESCOLAR

Nos dias 22 e 23 de maio, a cidade de Loures foi palco da fase nacional da Taça do Desporto Escolar, e o Agrupamento de Escolas Gabriel Pereira marcou presença com distinção, como tem sido habitual nos últimos anos enquanto representante do Alentejo nesta prestigiada competição.

Foram 22 alunos da EB André de Resende que viajaram até Loures para defender as cores do AEGP nas modalidades de Ginástica, Futebol, Voleibol e Badminton. Uma delegação versátil que mostrou o quanto o desporto escolar é uma aposta séria e consistente no nosso agrupamento. No final de dois dias de competição intensa e diversão, o AEGP conquistou o 8º lugar no ranking geral, entre um total de 21 equipas provenientes de todo o país. Um resultado que nos coloca no terço superior da tabela nacional e que é motivo de enorme orgulho para toda a comunidade escolar.

Este feito não teria sido possível sem o empenho e dedicação da professora Suzana Morais e dos quatro professores que acompanharam e orientaram os atletas ao longo de toda a competição:

A equipa de futsal de infantis misto do nosso AE disputou a final distrital a 3 do respetivo escalão, no AE Redondo, dia 15 de maio, tendo ficado em 1º lugar na prova, sendo assim campeã distrital na modalidade.

1º Jogo AE Gabriel Pereira 4 vs 2 AE Arraiolos

2º Jogo: AE Gabriel Pereira 4 vs 0 AE Borba

Alunos árbitros: Martim Charrua e Constança Mouzinho, ambos do 10ºE

Alunos\atletas:

Guilherme Ramalho 6ºA

Gonçalo Demétrio 6ºA

Francisco Constantino 6º E

Sebastião Prata Melro 6º E

José Figueiredo Júlio 6º F

Vicente Rodrigues 7º A

Laura Almeida 7º F

Laura Sampaio Raposo 7º C

Diogo Filipe Alves 7º E

Francisco Clímaco 7º E

Tiago Barreto (protocolo com Salesianos de Évora)



ACONTECEU...NA BIBLIOTECA DA ESCOLA DO ROSSIO

No dia 13 de maio, na Biblioteca da Escola do Rossio, assistimos à apresentação do livro “Os Avós”, da autoria do professor António Pereira e ilustrado por Joana Gancho. Alguns avós dos alunos estiveram presentes. Antes da sessão, em sala de aula, lemos

Os avós têm muito orgulho, mesmo se estiver frio ou calor. Também são gulosos e enchem-nos de AMOR!

Amor infinito sem parar. Vivem cheios de alegria. Orgulho eterno dos netos, sempre a alegrar a família.
(Leonor Branco e Manuel Santos)

Os avós são o nosso abrigo. São inteligentes e engraçados. Na casa dos nossos avós, sentimo-nos abraçados.
(Inês Consciência e Simão Palhoco)

Os avós são meus amigos, são o meu melhor abraço. E esse fio que nos une é um indestrutível laço.
(Amélia Branco e Salvador Ruivo)

o livro, preenchamos crucigramas e preparámos as questões a colocar aos autores. Pintámos e recortámos figuras de avós e elaborámos também quadras dedicadas aos avós. Foi uma sessão especial, emotiva e de convívio. No final, quem quisesse podia ter o livro autografado.

Texto coletivo - Turma do 4ºA Rossio

Os avós são a nossa casa, e quando os vamos visitar há sorrisos, brincadeiras e caras contentes sem parar.
(Carlota Moreira)

A minha avó Rosabela é o meu lugar seguro. Enche-me de muito mimo. É o meu amor mais puro.
(Yasmin Bento)

Os avós são amor, alegria e vida numa bela noite fria. Eles são porto de alegria. Eles fazem leite quentinho e dão muitos maminhos.
(Diogo Costa e Mariana Carvalho)



1025 “MEDOS” TRANSFORMADOS EM 300 REFEIÇÕES. EXPOSIÇÃO “MUSEU ABERTO – E PARA ALÉM DO MEDO” NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GABRIEL PEREIRA APOIA ASSOCIAÇÃO PÃO E PAZ, EM ÉVORA.



A iniciativa “Museu Aberto – E para além do Medo”, que ocorreu entre os dias 5 e 13 de fevereiro de 2026, no Agrupamento de Escolas Gabriel Pereira, teve o seu desfecho no passado dia 22 de abril com a entrega do valor arrecadado com os trabalhos desenvolvidos pelos nossos alunos e com a nossa banca solidária. Foram entregues à associação Pão e Paz, em Évora, 1025 “medos”, que se podem traduzir em mais de 300 refeições servidas a membros da nossa comunidade em situação de vulnerabilidade socioeconómica. A organização do evento quer reco-

nhecer e congratular o trabalho de mais de 600 alunos e 25 professores e técnicos que se envolveram diretamente na iniciativa, assim como toda a comunidade que visitou a exposição e a nossa banca solidária. Nesta iniciativa encontraram-se os objetivos dos planos curriculares, as artes, a cidadania e a comunidade como espaços privilegiados de desenvolvimento de competências pessoais, sociais e relacionais. Este foi um processo em que todos ganharam, mas que foi especialmente gratificante para os alunos que tiveram a oportunidade de aprender

o valor da empatia e solidariedade, enquanto trabalhavam nos seus objetivos curriculares. Envolveram-se o Plano Nacional das Artes, o Subdepartamento de Artes, o Clube de Voluntariado, o Programa Escolas Amigas dos Direitos Humanos e muitas outras estruturas no Agrupamento de Escolas Gabriel Pereira. Esta iniciativa é o reflexo de uma comunidade educativa desperta, ativa e envolvida. Observamos e refletimos o medo para o transformarmos em esperança.



5.ª SEMANA DAS PROFISSÕES CELEBRA O ENSINO PROFISSIONAL COM SUCESSO

De 1 a 5 de junho, a escola acolheu mais uma edição de uma iniciativa que já se tornou tradição no calendário escolar.



A 5.ª Semana das Profissões deixou uma marca positiva em todos os que participaram. Durante a semana, alunos e professores dos cursos

profissionais transformaram a escola num espaço de descoberta, mostrando aos alunos do 9.º ano o que os espera se optarem por esta via de ensino.

Ao longo da semana, foram dinamizadas diversas atividades pensadas para dar a conhecer, de forma prática e envolvente, os cursos profissionais lecionados na escola. Os alunos do 9.º ano tiveram a oportunidade de contactar diretamente com as diferentes áreas de formação, perceber as saídas profissionais existentes e esclarecer dúvidas com quem já vive essa realidade no dia a dia.

Um dos momentos altos da semana foi o dia dedicado ao Tecido Empre-



sarial de Évora. Várias empresas da cidade marcaram presença e apresentaram aos alunos o seu trabalho, a sua área de atividade e as oportunidades que oferecem. Foi um encontro valioso entre o mundo escolar e o mundo do trabalho, mostrando que o ensino profissional é uma porta de entrada real e sólida para o mercado

de emprego local.

O balanço não podia ser mais positivo. Os alunos demonstraram muito interesse e entusiasmo ao longo de toda a semana, e o feedback recolhido foi amplamente favorável. Iniciativas como esta são fundamentais para ajudar os jovens a tomar decisões mais informadas e conscientes sobre o seu futuro, valorizando as competências práticas que o ensino profissional oferece.

A comunidade escolar aguarda já com expectativa a 6ª edição.



ALUNOS DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GABRIEL PEREIRA PARTICIPARAM NO ENCONTRO DE MORAL 2026, EM CORUCHE

Os alunos de EMRC, do Ensino Básico e do Ensino Secundário do Agrupamento de Escolas Gabriel Pereira participaram no Encontro de Moral 2026, realizado em Coruche.

A atividade proporcionou aos alunos do 5.º ao 12.º ano, momentos de convívio, partilha e interação com estudantes de outras escolas, promovendo o espírito de grupo, o respeito mútuo e a valorização das relações humanas. Os alunos foram acompanhados por vários Profes-



sores, Encarregadas de Educação e pelo Padre Tomás Dias, da Paróquia da Senhora da Saúde.

Ao longo do encontro, os participantes tiveram oportunidade de assistir a mensagens da equipa organizadora e do Senhor Arcebispo de Évora. Trocaram-se experiências e fortaleceram-se laços num ambiente marcado pela alegria, diversão e pela reflexão.

Com uma génese religiosa, o Encontro de Moral assumiu também uma forte dimensão educativa e cívica, orientada para a promoção de valores como a paz, a solidarie-



dade, a tolerância e o compromisso com o bem comum. Após o almoço realizou-se o habitual desfile, desta vez pela localidade de Coruche que acolheu milhares de participantes. Após isso, reunimo-nos novamente na Praça de Touros de Coruche para a sessão de encerramento que contou com a participação de um DJ que animou o fim do dia com muita música e diversão.

A participação do Agrupamento no Encontro de Moral tem contado, ao longo de várias edições, com o contributo essencial da Professora de EMRC, Maria José Silva, carinhosamente conhecida como Professora Zezinha. A sua dedicação, entusiasmo e sensibilidade têm sido fundamentais para motivar os alunos e tornar esta experiência mais próxima, participativa, enriquecedora e memorável.



QUALIFICA



Évora: Louvor público distingue diretor do Agrupamento de Escolas Gabriel Pereira pelo trabalho desenvolvido

O Diário da República divulgou o Louvor n.º 304/2026, que distingue o professor Fernando Farinha Martins, diretor do Agrupamento de Escolas Gabriel Pereira, pelo exercício exemplar das suas funções e pelo contributo determinante que prestou ao serviço público de educação. A deliberação, aprovada pelo Conselho Pedagógico em 14 de maio, sublinha a "elevada competência, dedicação e sentido de responsabilidade" com que o docente exerceu funções ao longo do seu mandato. O texto destaca ainda a capacidade de antecipar desafios, promover inovação e impulsionar uma cultura de exigência e melhoria contínua, sempre com foco na valorização dos recursos humanos.

Sob a sua direção, o Agrupamento desenvolveu projetos estruturantes que reforçaram a qualidade da resposta educativa e a projeção externa da instituição, consolidando o Gabriel Pereira como referência na comunidade local e além dela.

O louvor reconhece também o papel mobilizador do diretor, capaz de envolver a comunidade educativa e "abrir novas perspetivas", desafiando práticas instaladas e elevando a ambição coletiva. O documento conclui que, pelo mérito demonstrado e pelos resultados alcançados, é "de inteira justiça" a atribuição deste louvor público, considerando que o contributo de Fernando Farinha Martins permanecerá como referência no futuro do Agrupamento.

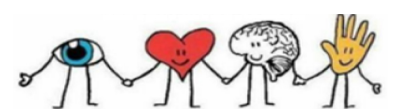
CELEBRAR QUEM FAZ A DIFERENÇA

O Clube de Voluntariado da ESGP promoveu, no dia 27 de maio, uma atividade de encerramento do ano letivo, intitulada "Celebrar Quem Faz a Diferença – Reconhecimento e celebração do voluntariado na ESGP", uma iniciativa dedicada aos alunos voluntários que, ao longo deste ano, demonstraram espírito de entrega, compromisso e cidadania ativa.

Essa manhã de convívio, partilha e reconhecimento pretendeu valorizar o trabalho desenvolvido pelos nossos alunos voluntários, proporcionando momentos de celebração, reflexão e bem-estar.

O programa incluiu jogos tradicionais, uma sessão de relaxamento, uma palestra dinamizada pela equipa do Projeto de Voluntariado da Universidade de Évora, a entrega de certificados de participação e um almoço partilhado entre todos os participantes.

Com esta iniciativa, o Clube de Voluntariado da ESGP pretendeu agradecer o empenho, dedicação e generosidade de todos os alunos envolvidos, reforçando a importância do voluntariado na construção de uma escola mais humana, solidária e participativa.



VEJA, SINTA, PENSE E FAÇA
Clube de Voluntariado

Fonte:
Diana FM